



Maioria das greves foi por direitos em 2019



O número de greves no Brasil foi um pouco menor em 2019, mas continuou acima de mil, segundo dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). No total foram 1.118 paralisações. A imensa maioria (921) foi por manutenção de condições ou descumprimento de direitos.

De acordo com o levantamento, pouco mais da metade das paralisações (566, ou 50,6%) foi no setor público, ante 548 (49%) na iniciativa privada. Uma pequena mudança em relação a 2018, quando, de 1.453 paralisações, 54,4% foram na esfera pública e 45,1% na esfera privada.

Das 566 paralisações no setor público, 523 envolveram o funcionalismo e 43, empresas estatais. No primeiro caso, a maior parte (62,7%) foi em nível municipal, com 34,6% atingindo o funcionalismo estadual. Houve ainda 10 (1,9%) no funcionalismo federal, sendo sete apenas na área da educação.

Entre as reivindicações dos trabalhadores em greve, as mais constantes (37,9%) são por regularização de pagamento de salários, férias, 13º ou vale atrasados. Logo em seguida (37%), reajuste ou aumento do piso. Em terceiro, com 20,4%, aparecem itens relativos a alimentação, transporte e assistência médica.

Tempo indeterminado

Sobre a "tática" dos movimentos, não houve mudança significativa de um ano para o outro. A maior parte (57,8%) foi por tempo indeterminado, enquanto 38,6% tiveram caráter de advertência. Outras 41 não tinham informações disponíveis. O perfil muda conforme o setor: no público, são 50,1% de advertência e 47,4% por tempo indeterminado. No privado, 25,4% e 69,7%, respectivamente.

Tabela de contribuição mensal ao INSS

Como é hoje (novembro/2019)		Como deve ficar (março/2020)	
Até R\$ 1.751,81	8%	Até 1 salário mínimo	7,5%
R\$ 1.751,82 a R\$ 2.919,72	9%	+ 1 SM a R\$ 2.000,00	9%
R\$ 2.919,73 a R\$ 5.839,45	11%	R\$ 2.000,01 a R\$ 3.000,00	12%
		R\$ 3.000,01 ao limite do salário de contribuição	14%



CONTRIBUIÇÃO AO INSS AUMENTA A PARTIR 1º DE MARÇO DE 2020

O trabalhador deve ficar atento às novas faixas de cálculo e alíquotas de contribuição ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Os novos valores começam a valer a partir de domingo (01/03), conforme Portaria publicada no Diário Oficial da União.

A mudança se deve ao reajuste do salário mínimo, que saiu teve um leve aumento, de R\$ 1.039,00 para R\$ 1.045,00.

De acordo com as regras, as contribuições pagas pelo trabalhador todos os meses serão: 7,5% até um salário mínimo, 9% para quem ganha entre R\$ 1.045,01 R\$ e 2.089,60, 9% para quem ganha entre R\$ 1.045,01 R\$ e 2.089,60, 14% para quem ganha entre R\$ 3.134,41 e R\$ 6.101,06.

Importante lembrar que a reforma da Previdência alterou as taxas, que agora são progressivas, ou seja, cobradas apenas sobre a parcela do salário que se enquadrar em cada faixa, o que faz com que o percentual de fato descontado do total dos ganhos (a alíquota efetiva) seja diferente.

CONFIRA O CRONOGRAMA COMPLETO DE ATIVIDADES

CALENDÁRIO - CAMPANHA NACIONAL 2020

11 de março - Reunião do Comando Nacional dos Bancários - deliberar sobre os temas da Consulta Nacional dos Bancários, dos Congressos de Bancos Públicos e da Conferência Nacional dos Bancários.

23 e 24 de março - Oficina para revisão dos artigos de saúde da Minuta (Coletivo Nacional de Saúde e assessorias técnicas)

06 e 07 de maio - Conferência Nacional dos Financiários, em São Paulo.

15 e 16 de maio - 26º Congresso Nacional dos Funcionário do Banco do Nordeste - CNFBNB, em Teresina, no Piauí.

27 de maio - Prazo final para a Consulta Nacional dos Bancários.

31 de maio - Prazo final para a realização das Conferências Regionais/Estaduais

03 a 05 de junho - 36º Congresso dos Empregados da Caixa (CONECEF) e 31º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB), em São Paulo.

05 de junho - Encontro Nacional dos Funcionários de Bancos Privados, em São Paulo

05 a 07 de junho - 22ª Conferência Nacional dos Bancários, em São Paulo.

08 e 09 de junho - Prazo para realização de assembleias para aprovação da Minuta de Reivindicações

Congresso do BASA – data e local a confirmar

Mobilizações

27 de fevereiro - Dia Nacional de Luta no Banco do Brasil - (Dia de preto)

08 de março - Dia Internacional das Mulheres – mobilizações

10 de março - Assembleias nos locais de trabalho - BB (Preparação para o dia de luta e mobilizações – 18 de março) **10 de março** - Reuniões na Caixa (Preparação para o dia de luta e mobilizações – 18 de março)

18 de março - Dia Nacional de Luta em defesa das empresas e dos serviços públicos, convocado pelas Centrais Sindicais.

